

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: VULNERABILIDADE SOCIAL DA PESSOA IDOSA: REVISÃO INTEGRATIVA
Relatoria: RENATA DANTAS JALES
Lidiane Lima de Andrade
Autores: Regina Flavia Praxedes Rodrigues
Cláudia Suênny da S. Alves
Modalidade: Pôster
Área: Vulnerabilidade social
Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: o envelhecimento é um período da vida bastante complexo que provoca transformações físicas, psicológicas e sociais no indivíduo tornando estes fragilizados e vulneráveis e conseqüentemente mais susceptíveis ao adoecimento. Atualmente tem-se evidenciado o aumento desse fenômeno no Brasil de forma rápida e progressiva, e este ocorre associado a alguns fatores, entre eles as mudanças nos perfis epidemiológicos, melhores condições de vida e maiores demandas dos serviços de saúde, tendo como conseqüência a elevação dos custos diretos e indiretos para o sistema de saúde, fazendo do envelhecimento um assunto que precisa de ampla discussão. **OBJETIVO:** definir fatores que contribuem para a vulnerabilidade social da pessoa idosa. **METODOLOGIA:** Para alcançar o objetivo proposto, selecionou-se como método para o presente estudo a revisão integrativa da literatura. Foi realizado um levantamento de artigos na BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) Para obtenção da amostra, foram cruzados os descritores do DECS (Descritores em Ciência da Saúde): vulnerabilidade social, idoso, processo saúde-doença e enfermagem. Estes foram utilizados com o operador booleano AND, cruzando de forma combinada os descritores. **RESULTADOS:** de acordo com a análise dos artigos selecionados foram agrupadas três categorias, quais sejam, fatores causais, implicações no processo saúde-doença e o papel do enfermeiro. A vulnerabilidade social influencia em grande escala a vida da pessoa idosa tanto no seu aspecto físico quanto psicológico determinando a condição de doença e saúde do indivíduo, no qual decorre da diversidade de circunstâncias enfrentadas no cotidiano pelos os idosos, como por exemplo: baixa aposentadoria, preconceito, a falta de informação, a falta de investimento público, “desinvestimento” social e político, e em conseqüência a essas circunstâncias enfrentada no cotidiano temos a falta de autonomia, contextos de pobreza, gênero e idade, tendo como conseqüência mais agravante a dependência de outras pessoas, influenciando e agindo como determinante fundamental para a condição de saúde e de doença da pessoa idosa. **CONCLUSÃO:** o desenvolvimento desta pesquisa possibilitou a visualização da importância da atuação da enfermagem no contexto da saúde do idoso, uma vez que esta profissão tem uma maior proximidade com a população a ser atendida, prestando cuidados diretos.